# CORREIOS SINDICAL

UMA REVISTA SINTCOM-PR

JULHO 2025

CAMPANHA SALARIAL 2025

LUTA PELO NOSSO PLANO DE SAÚDE

# GREVE

## CONTRA A ENTREGA UNIFICADA

**O Paraná fez greve contra a entrega unificada e conquistou a suspensão da implantação de novas unidades, além da fiscalização nas que já estão em funcionamento."**

SINTCOM-PR

LPS

CUT BRASIL
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

# NOTA DO EDITOR

O ano de 2025 tem sido um ano de desafios para os ecetistas de todo o Brasil. Temos sofrido vários ataques vindos de diversas áreas: da própria empresa, de sites de notícias e, por vezes, até da própria população.
A empresa, que antigamente era motivo de honra e orgulho para todo o Brasil e para seus empregados, tem se distanciado a passos largos dessa antiga realidade.
E tudo isso em meio a noticias escandalosas sobre a falta de dinheiro por parte da empresa, à criação de sistemas absurdos de entrega, como a entrega unificada, sem contar os costumeiros assédios e a sobrecarga.
Nos resta a lutae, se tem algo que nunca mudou, foi a percepção de que os trabalhadores dos Correios são de luta e não se afastam dela.
Parafraseando Marx:

Trabalhadores dos Correios de todo o Brasil, uni-vos e vamos à luta!

# NOTA RÁPIDA

## Controle dos Carteiros

Os Correios anunciaram recentemente uma nova funcionalidade no SGPD que mapeia do trajeto dos carteiros, com georreferenciamento ponto a ponto. A ferramenta oferece dados como:

- Distância total percorrida
- Velocidade média
- Entregas previstas e realizadas
- Taxa de sucesso
- Lista completa dos objetos entregues, com hora, coordenadas e status

No entanto, os trabalhadores estão cansados de sofrer com ataques disfarçados de ferramentas de gestão, que frequentemente são utilizadas para atender interesses alheios aos objetivos reais delas.
É preciso estar atento e vigilante. A verdadeira urgência nos Correios não é por novas ferramentas de controle, mas sim por mais efetivo, melhores condições de trabalho e valorização dos profissionais que fazem a empresa funcionar todos os dias.

## Dia 25 de Julho é dia do Motorista

Hoje é dia de homenagear aqueles que enfrentam o trânsito, o tempo e os desafios da estrada com responsabilidade, coragem e compromisso: os motoristas dos Correios!
Profissionais fundamentais para o funcionamento da empresa e para a integração do Brasil, vocês transportam muito mais que encomendas e correspondências — vocês carregam sonhos, histórias, remédios, afetos e esperanças por todo o país.
Neste 25 de julho, queremos agradecer a dedicação de cada companheiro e companheira que, ao volante, garante que o trabalho dos Correios chegue a cada canto do Brasil. Vocês são parte essencial da nossa categoria, e merecem reconhecimento, respeito e valorização todos os dias.
Parabéns, motoristas dos Correios! Que a estrada siga segura, e a luta por direitos continue firme.

## Dia 25 de Julho é dia da Mulher Negra Latino- Americana e Caribenha

Neste 25 de Julho, celebramos o Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, data que marca a resistência, a luta e a contribuição histórica de milhares de mulheres que, mesmo diante de tantas adversidades, seguem firmes construindo caminhos de justiça, dignidade e transformação social em toda a América Latina e no Caribe.
Essas mulheres — negras, indígenas, quilombolas, periféricas — têm protagonizado lutas por igualdade de gênero, combate ao racismo, acesso à educação, saúde, trabalho digno e respeito aos direitos humanos. São cuidadoras, trabalhadoras, líderes comunitárias, militantes e guerreiras que todos os dias enfrentam o peso da exclusão com coragem e sabedoria.
Que suas vozes continuem ecoando com força, inspirando novas gerações e transformando realidades. Que suas histórias deixem marcas profundas nas estruturas de uma sociedade mais justa, plural e democrática.
Temos que reconhecer suas trajetórias e tendo como compromisso com a equidade, a valorização da diversidade e a luta por um mundo em que todas possam viver com liberdade e respeito.

Viva a resistência e a força das mulheres negras latino-americanas e caribenhas!

# GREVE CONTRA A ENTREGA UNIFICADA

Os trabalhadores dos Centros de Distribuição Domiciliária (CDDs) de Cascavel, Fazenda Rio Grande, Ponta Grossa, Oficinas e Pato Branco entraram em greve por tempo indeterminado.
A paralisação foi uma resposta à intransigência da Superintendência e da GEDIS/PR, que seguiam tentando impor, à força, o projeto de Entrega Unificada em todos os CDDs do estado — sem diálogo, sem estudos técnicos e sem qualquer participação do sindicato.
O resultado? Cartas atrasadas desde março, acúmulo de trabalho, perda de direitos e prejuízo direto para a população.
Mesmo após vários alertas e tentativas de negociação, a empresa insistiu em manter um modelo que só gera caos. Os trabalhadores, exaustos e desrespeitados, disseram BASTA e entraram em greve por tempo indeterminado, para travar uma batalha contra a SE Paraná — batalha essa que durou mais de 8 dias úteis.

# O QUE É A ENTREGA UNIFICADA ?

A desumana "Entrega Unificada e Entrega Estendida" é um novo sistema que consiste em um único carteiro responsável por entregar cartas simples, encomendas, cartas registradas, SEDEX, malotes e realizar coletas. Esse sistema absurdo, que nos faz lembrar da implantação unilateral do DDA, está levando os trabalhadores ao limite.
Não bastasse isso, agora há um novo modelo: a tal da entrega estendida — que nem a própria empresa sabe explicar o que é, pois cada lugar funciona de um jeito diferente. Basicamente, consiste em dividir os trabalhadores em dois turnos, sendo o último deles até depois das 19h, aparentemente para aumentar o número de entregas registradas e, eventualmente, inflar os índices do sistema.
A falta de efetivo é um problema crônico nos Correios e, em vez de solucioná-la, a empresa agora propõe novos projetos, como essas remodelagens de distribuição. O Paraná tem se tornado, lamentavelmente, uma "fábrica de maldades" e de sistemas que, sistematicamente, prejudicam os trabalhadores.

Cuidado, trabalhadores de todo o Brasil!
Já temos informações de que estão implantando esse sistema no Maranhão e agora em São Paulo.
Não permitam que esse absurdo prospere.
Não à Entrega Unificada e não à Entrega Estendida!

# Cascavel

Os trabalhadores de Cascavel demonstraram sua insatisfação com o absurdo da entrega unificada e aderiram à greve com mais de 85% dos carteiros.

Os heróis permaneceram praticamente duas semanas em greve, pois o absurdo era tanto que eles não aguentavam mais. Os diretores Diego, Élida e Vanderleia, que acompanharam a greve de Cascavel de perto, ficaram felizes com a mobilização e a união da unidade.

— Sempre é muito bom, para um diretor, lidar com funcionários politizados e unidos, que entendem a necessidade de se posicionar e ir à luta — afirma o diretor Diego.

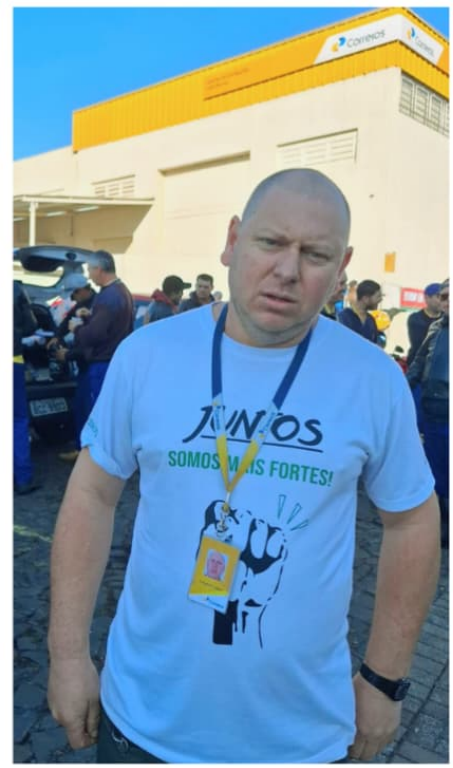
Cascavel conquistou o cancelamento da implantação e o retorno imediato do antigo sistema de trabalho da unidade.

# Ponta grossa

Os trabalhadores de Ponta Grossa sofreram recentemente com o fechamento do CDD Uvaranas e a realocação para os outros dois CDDs remanescentes.
Essa arbitrariedade da empresa e o descaso com a vida de todos os trabalhadores, somados aos absurdos da entrega indicada, levaram os trabalhadores a entrarem em greve com quase 100% de adesão para reverter esse absurdo.

O diretor Eduardo (Dudu) e o diretor Adailton (Dadau) acompanharam os trabalhadores e não se surpreenderam com a garra e a força deles, pois conhecem cada um pessoalmente.

Ponta Grossa foi a única cidade que conseguiu reverter a implantação da entrega unificada no Paraná.



# Fazenda Rio Grande

Fazenda Rio Grande se destacou na mobilização liderada pela diretora e trabalhadora da unidade, Graciele, junto aos diretores Marcos Inocêncio (China) e Betin. A cidade contou com a adesão de mais de 99% dos trabalhadores.
Fazenda vinha sofrendo com o início da implantação da entrega unificada e os trabalhadores não aceitaram esse sistema absurdo.

— Os trabalhadores são de luta e têm consciência da força que a classe unida tem! — afirmou Graciele.

Fazenda Rio Grande conseguiu cancelar a implantação da entrega unificada.

# Pato Branco

Os trabalhadores de Pato Branco cruzaram os braços contra a implantação da entrega unificada, que havia sido prometida para todo o estado. Mas a paralisação também foi, principalmente, contra a falta de efetivo e as péssimas condições de trabalho enfrentadas na unidade.
Unidos, os trabalhadores buscaram a intermediação do Ministério do Trabalho em Pato Branco. Durante a mediação, a empresa propôs a contratação de terceirizados para auxiliar nas entregas, além de algumas melhorias na estrutura da unidade.

Após análise, a proposta foi aceita pelos trabalhadores.

# Greve Estadual

Os trabalhadores dos Correios do Paraná, diante da intransigência da SE e da vontade de lutar contra a péssima gestão no estado — além de acompanhar os companheiros que já estavam em greve — decidiram, em assembleia realizada na quarta-feira, 17 de julho, entrar em greve a partir do dia 22 de julho.
A decisão foi tomada diante da insistência da empresa em implementar arbitrariamente a entrega unificada nas unidades, além de uma série de ataques aos trabalhadores. Entre as principais queixas, estão:

Falta de condições de trabalho e limpeza nas unidades;

Assédio e perseguição por parte da chefia;

Sobrecarga de trabalho;

Desvio de função dos atendentes, que estão realizando a distribuição;

Transferências compulsórias;

Práticas antissindicais.

Com esta mobilização, os trabalhadores buscam reverter a ingerência da Superintendência e da GEDIS do Paraná.
Foi reivindicada a suspensão imediata da entrega unificada e a remodelagem do sistema de distribuição.
A greve começou com bastante adesão e cresceu ainda mais no segundo dia.
Uma reunião havia sido marcada pelo vereador Guilherme Mazzer, em Ponta Grossa, para a terça-feira — primeiro dia da greve estadual. Porém, a SE Paraná não compareceu, revoltando os trabalhadores e demonstrando a falta de compromisso da gestão com a base da empresa, os clientes e a população do estado.
No segundo dia de greve, quarta-feira, já havia uma reunião de mediação no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), em Curitiba.
Os trabalhadores permaneceram do lado de fora do prédio aguardando o término da reunião, que durou mais de duas horas.
Ao final, foi apresentada pelo MTE uma proposta que foi aceita pela categoria, com os seguintes pontos:

Suspensão imediata da implantação da entrega unificada em novas unidades;

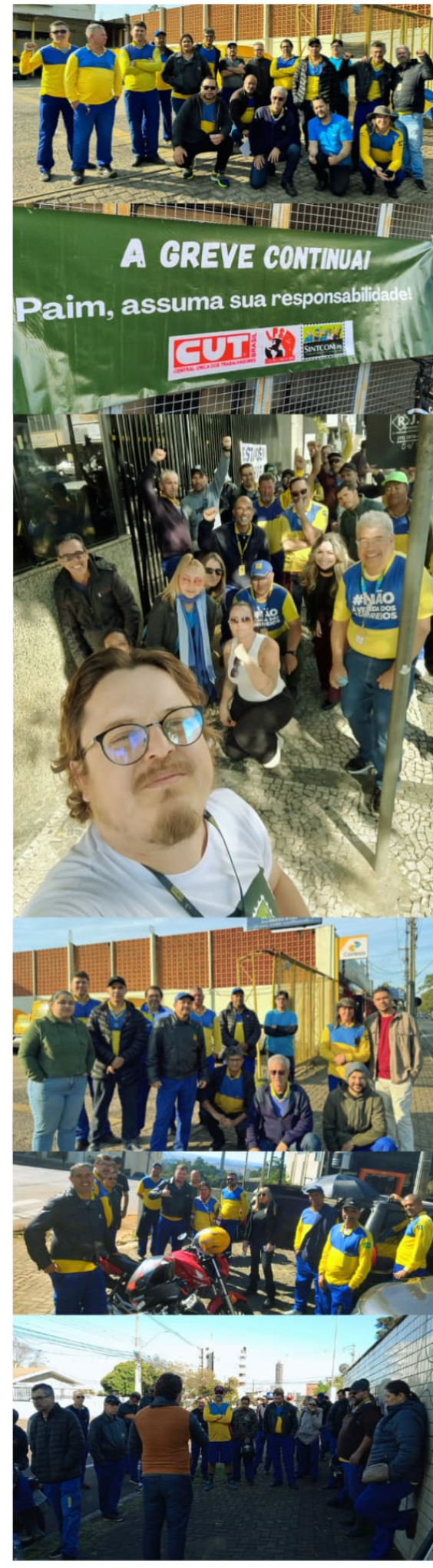
Acompanhamento do sindicato nas unidades onde o sistema já foi implantado;

Compromisso da empresa em abonar o dia 22 de julho e metade do dia 23 de julho;

O MTE manifestou apoio e oficializou a possibilidade de negociação dos dias parados dos companheiros de Cascavel, Ponta Grossa e Fazenda Rio Grande, em Brasília;

Criação de mesa de mediação para tratar dos demais assuntos pendentes.

Caso a empresa descumpra essa proposta, agora temos ata do MTE, o que possibilita maior chance de vitória em um eventual processo judicial.



# Negociação e vitória do trabalhador

Tivemos uma vitória parcial. Não conseguimos o cancelamento da entrega unificada, pois a empresa alegou que há unidades que aprovaram o sistema.

Mas conseguimos fazer a SE Paraná recuar de seu posicionamento autoritário e, finalmente, negociar com os trabalhadores — mesmo que o próprio SE não tenha tido coragem de encarar a representação do sindicato na reunião com o MTE, o que, é claro, não surpreendeu os trabalhadores que ali estavam.

A proposta foi aprovada pelos trabalhadores em assembleia física, realizada em Curitiba, e online no restante do Paraná.

Os trabalhadores mostraram para essa gestão de cargos e funções políticas que a força da empresa está no trabalhador — e não em sistema.

Juntos somos mais fortes!

# A luta contra a entrega unificada continua !

A luta continua, companheirada — agora em nível nacional!
É hora de nos mobilizarmos em nossas unidades e sindicatos, construir uma luta unificada e forte contra a entrega unificada e contra qualquer tentativa de fazer os trabalhadores pagarem pelo desastre que tem sido a atual gestão da empresa.

Não podemos aceitar que cortem nossos direitos enquanto empurram projetos autoritários e desorganizados!
Agora é o momento de fortalecer a base, ocupar os espaços do sindicato, participar das assembleias e construir um movimento combativo. Só com unidade, consciência e coragem conseguiremos barrar os retrocessos e avançar nas conquistas.

A empresa tenta dividir, mas a classe trabalhadora responde com união e resistência!
Vamos à luta! Porque nada nos foi dado — tudo o que temos foi conquistado com organização, suor e coragem.

# PLANO DE SAÚDE

É com indignação e espirito de luta que o SINTECT-MG, na defesa dos trabalhadores e trabalhadoras dos Correios, expõe a grave situação em que se encontra nosso plano de saúde. A atual gestão dos Correios tem promovido uma verdadeira roleta-russa com a saúde de quem mantém a empresa em funcionamento.

Valores altissimos continuam sendo descontados do plano de saúde diretamente do contracheque dos trabalhadores e, ao mesmo tempo, os credenciados não estão sendo pagos, gerando a incerteza sobre o atendimento a própria saúde e a de suas famílias. É um jogo perigoso e irresponsável, cujo resultado pode ser desastroso.

A Postal Saúde, que desde o inicio alertamos ser uma ferramenta de desmonte do nosso plano, negocia com a vida e o bem-estar de suas beneficiárias e beneficiários. A falta de transparência nas negociações, combinada com a ineficiência no atendimento, transforma o que deveria ser um beneficio em um fardo O plano de saúde, um direito conquistado com tanta luta, virou mercadoria e está sendo sucateado.

Essa precarização dos serviços de saúde coloca em risco a saúde de milhares de famílias. É hora de nos unirmos e levantarmos nossa voz contra essa situação.

A luta pelo direito à saúde é coletiva. Devemos exigir que a direção dos Correios e a Postal Saúde honrem seus compromissos e cumpram o que está acordado: a redução da coparticipação de 30% para 15% e a cobrança com base no salário-base.. O pagamento imediato aos credenciados e o restabelecimento da rede conveniada são urgentes.

Convocamos cada um e cada uma a se juntar a esta luta. Vamos pressionar para que os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras sejam respeitados e garantidos. A ECT está colocando vidas em risco!

# CORREIOS RECEBEM PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DA FENTECT E INICIAM CAMPANHA SALARIAL 2025/2026

Na última quinta-feira, 10 de julho, teve início oficialmente a Campanha Salarial 2025/2026 dos trabalhadores dos Correios. A Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telégrafos e Similares (FENTECT), juntamente com sindicatos filiados, entregou ao diretor de Gestão de Pessoas da ECT, Getúlio Moura, a pauta de reivindicações da categoria.

O documento, elaborado de forma coletiva durante o 37º Conselho de Representantes da FENTECT (CONREP), reúne as principais demandas dos trabalhadores e representa um marco importante no calendário de negociações com a estatal.

A entrega da pauta simboliza o início das tratativas formais para o novo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2025/2026. A próxima reunião entre a FENTECT e os Correios já tem data marcada: acontecerá no dia 29 de julho, quando será discutido o conteúdo da pauta e os rumos das negociações.

A federação sindical se posicionou de forma clara: não aceitará retrocessos. Em nota, destacou que qualquer tentativa de retirada de direitos ou de demissões será enfrentada com firmeza.

“A luta por valorização, respeito e manutenção dos empregos está apenas começando. É fundamental que os trabalhadores se mantenham mobilizados e informados”, declarou a FENTECT.

O clima é de atenção e vigilância por parte da categoria, que agora aguarda o desenrolar das negociações com expectativa e determinação.